



**360** por Jane Godoy  
**Graus**

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Aos 20 anos, seu rosto é dado a você pela natureza. Aos 30, seu rosto é moldado pela vida. Mas, aos 50 ou mais, cabe a você merecê-lo!"

Coco Chanel

## Um professor de Coimbra em Brasília

Presidido por Victor Tanuri Gordilho, do Conselho Curador, o Instituto Pedro Gordilho (IPG) foi criado em Brasília, em 23 de novembro de 2021.

Trata-se de "pessoa jurídica de direito privado, sendo uma associação civil de caráter cultural e musical, sem fins lucrativos e sem motivação de natureza político-partidária, que se regerá pela legislação aplicável e pelo seu estatuto".

Cumprindo o seu segundo artigo, que ressalta o objetivo "de realização de atividades culturais e artísticas que contribuam para o aprimoramento das instituições democráticas, nas áreas jurídica, política, sociológica, educacional, cultural, científica, comunitária e musical", em 13 de setembro, uma terça-feira, os membros do IPC tiveram a oportunidade de ouvir a conferência do professor catedrático da Universidade de Coimbra, Portugal, Ibsen Noronha, que discorreu, de forma didática e profunda, sobre Escravidão e Leis no Brasil — Aproximações Jurídico-Históricas.

Uma noite memorável, que encantou e surpreendeu a todos, com um assunto de uma profundidade ímpar, nunca transmitida pelos bancos escolares.

Jane Godoy/CB/D.A Press



O conferencista professor Ibsen Noronha



O advogado e pianista Luiz Quintanilha e Maria Inês Nogueira



Ronald Bicca, Pedro Henrique Gonet Branco e Beatriz Maria Eckert-Hoff



Antônio Carlos Dantas e o professor Roberto Rosas



Ana Paula Gordilho Pessoa



Pedro Antônio Magnavita Gordilho



Victor Tanuri Gordilho, o patrono Pedro Gordilho, Ibsen Noronha e o presidente do IPC, Alcino Guedes Júnior

## CLIMA

Período de estiagem terminou oficialmente ontem, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), com a chuva que caiu em vários pontos do DF. Previsão para os próximos dias é de mais precipitações

# Seca chega ao fim

» SARAH PERES  
ESPECIAL PARA O CORREIO

O período de seca terminou oficialmente ontem, depois de 133 dias de estiagem, apesar de as primeiras chuvas terem sido registradas na quinta-feira. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta amarelo, com o intuito de chamar atenção para precipitações fortes com trovoadas e ventos que podem chegar a 60km/h. Em Santa Maria houve registro da queda de uma torre de energia, árvores e pontos de alagamentos.

Segundo a meteorologista Andrea Ramos, o último fim de semana de inverno em Brasília será marcado com a chegada da chuva ao fim da tarde e início da noite, em preparação à mudança de estação, com a entrada da primavera em 22 de setembro. Balanço parcial do instituto contabilizou 1.2 milímetros de chuva na estação do Sudoeste e 0.8mm no Paranoá. A média histórica do mês é de 38.2mm. "Isso ocorreu pois

houve movimentação da massa de ar seco que estava aqui no DF e em parte do Noroeste de Minas Gerais, em direção ao Nordeste do país. Esse deslocamento gera instabilidade na atmosfera, ocasionando a chuva", explica.

"A chuva voltou desde o dia 15 de setembro, quando o DF chegou aos 131 dias de estiagem. Mas, como só houve registro ontem em nossas estações, oficialmente tivemos 133 de seca. Mas, agora, com a nova estação, a previsão é de dias quentes, com precipitações entre fim de tarde e início da noite. A umidade também volta a subir, dando um alívio maior ao brasiliense", acrescenta a especialista.

Com as precipitações, a seca começa a ir embora, o que é marcado pela mudança na umidade relativa do ar, que nesta semana deve variar entre 90% e 20%. "Nesta primeira semana em que transitamos de estação, a umidade não aumenta tanto. Mas isso irá ocorrer conforme a ocorrência das chuvas", esclarece Andrea Ramos.

Material cedido ao CB



Em Santa Maria, houve registros de alagamentos, queda de árvores e de energia elétrica. Precipitações vão aumentar, segundo o Inmet

Para hoje, a previsão é de chuva forte. Então, o estado de alerta pode ser renovado pelo Inmet. Gabriel Salles, de 27 anos, comemorou a expectativa. "Isso alivia muito o tempo, mas, em

empresário de Taguatinga.

De acordo com a meteorologista Andrea Ramos, as precipitações vão ocorrer ao longo de toda a semana. "A tendência é que as chuvas sejam mais constantes

e com volumes mais significativos. Por isso o brasiliense precisa estar preparado ao sair de casa, levando o agasalho e a sombrinha, e tendo mais atenção no trânsito", adianta.